

1989.1.2.1.3.

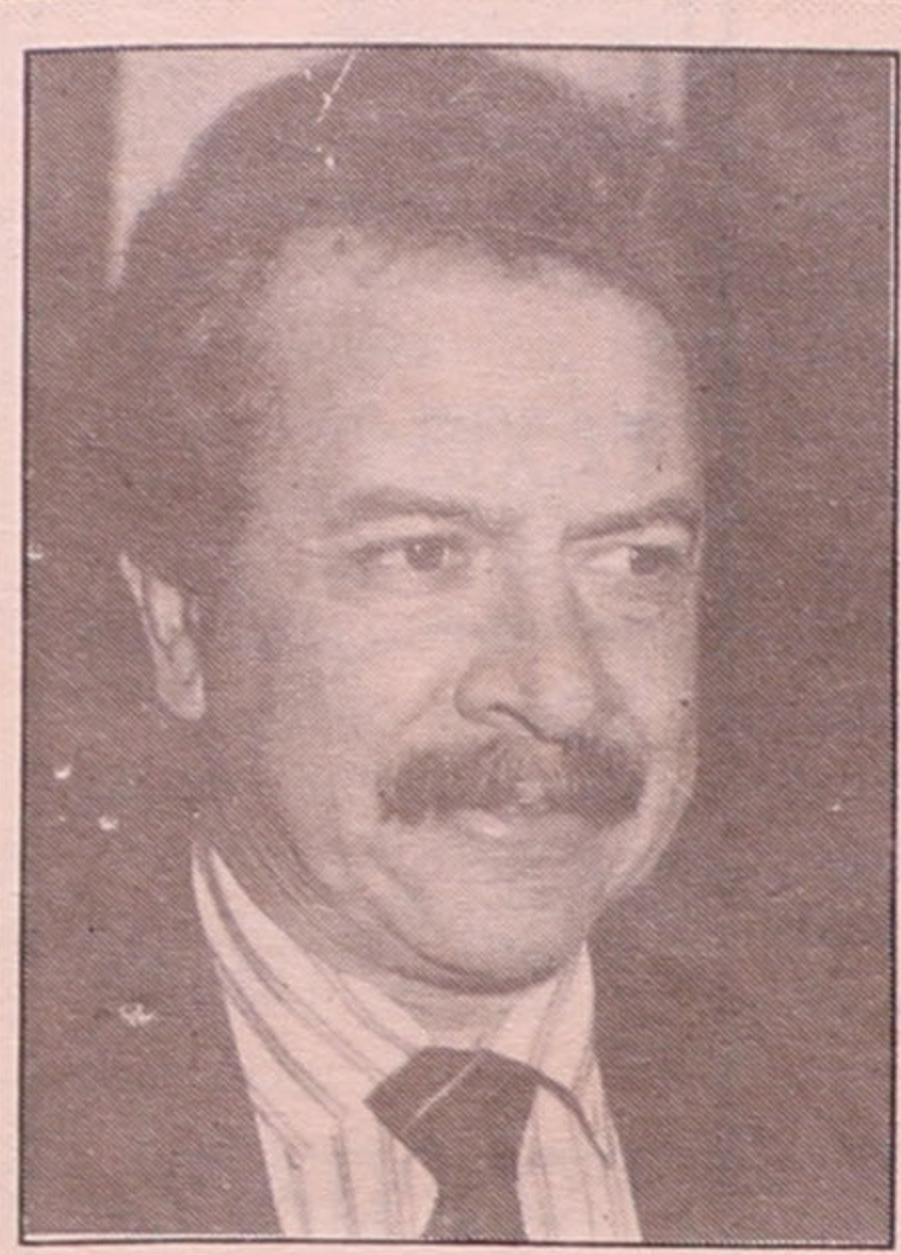
MAGE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 610 - 9/2/89 - 3500

PRESIDENTE DA CÂMARA FOI INTERNADO



O presidente da Câmara de Espinho, dr. "Lito" Gomes de Almeida, deu entrada na Ordem da Lapa por motivo de doença. Dado que o tratamento a que vai submeter-se parece ser demorado, está a ser considerada a suspensão do seu mandato até que recupere a saúde. A ser assim, a Câmara de Espinho vai, pe-la primeira vez, ser presidida por uma mulher, a actual vereadora Elsa Tavares. Desejamos as melhoras de saúde do dr. "Lito" Gomes de Almeida.

CORSO INFANTIL INICIATIVA DE PROFESSORES ANIMA ESPINHO PÁG. 4

RENDAS SOCIAIS

MORADORES EM PLENÁRIO REIVINDICAM RENDAS JUSTAS PÁG. 5



MÁSCARAS

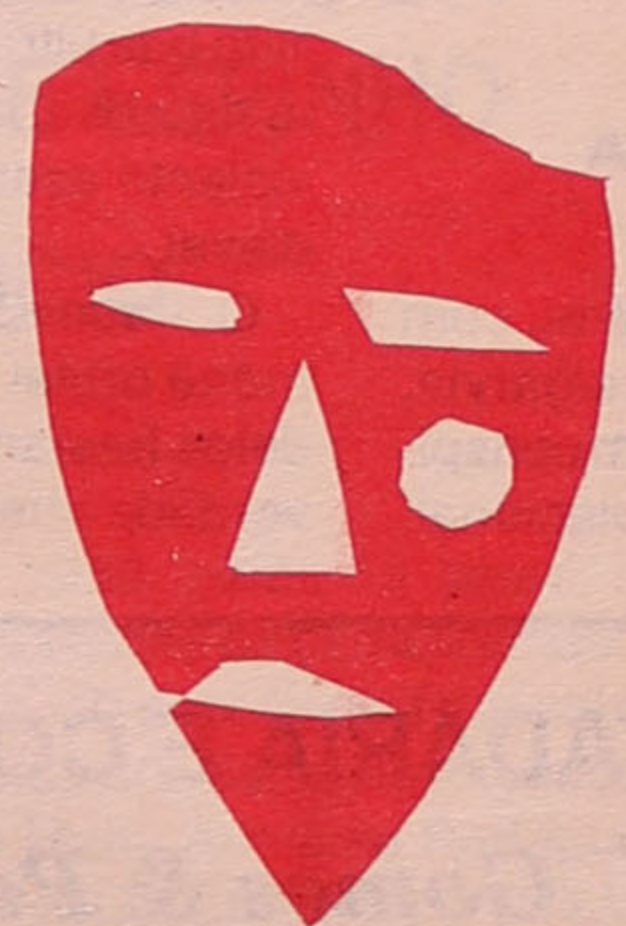
Acabou o Carnaval! Já todos podem abandonar as máscaras que usaram neste período de brincadeira e reafivelar as "máscaras" que durante o ano, ou a vida, usam para enganar os ingénuos.

Os que ciclicamente, em períodos bem determinados, afivelam as máscaras de defensores dos oprimidos e dos menos favorecidos, que se dizem dispostos e disponíveis para resolver os seus problemas, não são capazes de manter a máscara quando outros interesses, os seus, podem ser postos em causa.

É por isso que as "máscaras" são incómodas, só podem ser usadas por períodos relativamente curtos e os que as usam acabam sempre por ser "desmascarados" porque não podem servir a dois senhores permanentemente, aos oprimidos e aos que têm o queijo e a faca, mas só para repartir por quem os serve.

Paradoxalmente, ou talvez não, durante a semana que antecedeu o Carnaval caíram algumas máscaras de rostos e personalidades bem conhecidas.

Bastou aparecer um princípio de conflito en-



tre os governados e os governantes, para se ver quem está com o povo que lhe deu os votos e cujos interesses juraram defender, e quem renega este juramento.

As máscaras caíram mas já se aprestam para as repor e tentar de novo enganar os que continuam a ser ingénuos e de memória curta.

ESPINHO, 2 — BEIRA-MAR, 1
FOI SÓ SUSTO
FUTEBOL
BRAGA, 3 — ESPINHO, 1
CONTINUA TUDO MUITO COMPLICADO PÁG. 7

SUGESTÕES

EXPOSIÇÕES



Cooperativa de Actividades Artísticas, C.R.L.
R. Azevedo de Albuquerque Nº 1
Telefs 317235-383867/400 PORTO

ÁRVORE

Até ao dia 15 de Fevereiro estarão patentes na Árvore duas exposições, a de Mestre Lima de Freitas - Pintura, Gravura e Desenho e a de Silva Carvalho, Pintura - "Sobre-Vivências".

LIMA DE FREITAS, pintor, desenhador e gravador, está representado em numerosas colecções particulares e museus de Portugal, Espanha, França, Grã-Bretanha, Dinamarca, Alemanha, Suécia, Polónia, Itália, Estados Unidos da América, Brasil, Nova Zelândia, etc... Participou em centenas de exposições desde 1946 e realizou mostras individuais sobretudo em Portugal, na França e na Dinamarca, nomeadamente uma grande retrospectiva na "permanente" de Aarhus (Dinamarca) organizada pela fundação Ceres em 1962 e as grandes retrospectivas na Sociedade Nacional de Belas Artes (Lisboa) e nos museus de Évora e Setúbal, sua cidade natal, a última das quais em 1984.

Ilustrou cerca de uma centena de livros, nacionais e estrangeiros...

Criou a cerâmica artesanal de Porches (Algarve).

Autor de numerosos murais de azulejos... e de numerosas peças de cerâmica disseminadas em colecções particulares, instituições diversas e museus.

No dia 15 de Fevereiro, dia do encerramento da exposição, pelas 21,30 Horas, Lima de Freitas fará uma intervenção/colóquio subordinada ao tema "Mitulismos", no Auditório da Árvore.

SILVA CARVALHO expõe Pintura. Fez a primeira Exposição Individual na Roma e Pavia em 1983. Participou em várias colectivas nomeadamente na Árvore.

ESPINHO

Na rua 62 nº 29, pode ver até ao dia 15 de Fevereiro uma exposição de pintura a óleo de dois espinhenses, Manuel Faustino e Susana Faustino.

Em texto que pode encontrar no local da exposição, o dr. Nuno Barbosa, sobre Manuel Faustino escreve:

"Nascido junto ao mar de Espinho, num daqueles palheiros que estiveram na origem desta cidade, Manuel Faustino, desde há quarenta e seis anos, sente o mar a correr nas suas veias. O mar e a cidade são as duas "namoradas" de Manuel Faustino, homem que, apenas com a 4ª classe como habilitação literária, já foi, profissionalmente, tipógrafo, funileiro, tapeteiro, frezador e tanoeiro.

Mas a Poesia, de raiz popular, e a Pintura, sempre foram as suas "meninas dos olhos". Temas ligados a Espinho, na sua maioria, começaram a ser passados na tela quando prestava serviço militar no antigo Ultramar Português. A poesia apareceu, também, materializada em dois volumes já publicados sob o título "Quadras da minha Terra".

Espinhense inveterado, Manuel Faustino surge agora a expôr a sua obra no local próprio, no coração da terra que ele tanto ama. Esta cidade de Espinho. Que este acto de coragem sirva de exemplo para outros espinhenses, plástica e literalmente tão dotados como Manuel Faustino, mas simultaneamente tão simples como ele é".

CENTRO LIVREIRO

NOVIDADES EM LIVROS

Descontos aos Sócios da Nascente

Rua 62-251 - ESPINHO

FERNANDO NAMORA morreu

Foi no dia 31 de Janeiro que as "letras" portuguesas perderam um dos seus maiores vultos deste século.

Fernando Namora, que em 1981 foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem de Santiago, viu a sua obra vastíssima ser publicada em numerosos idiomas, divulgando de forma pouco comum a literatura portuguesa no mundo.

Quando no Maré Viva de 12.1.89, publicámos o nosso "Destaque" sobre os 50 anos de actividade literária de Fernando Namora, não imaginávamos que lhe restasse tão pouco tempo de vida, ainda que sabendo-o gravemente doente.

Nesse destaque não encontramos nada melhor do que registar a opinião de críticos prestigiados, sobre a vida e a obra de Fernando Namora. Agora, as palavras mais adequadas serão as que no momento da despedida foram ditas pelos seus amigos e companheiros. José Manuel Mendes lembrou que "ao escolher o lado de uma comodidade lúcida e par-

ametrada pelo rigor, o poeta de "Relevos", o ficcionista de "O Trigo e o Joio" ou "Rio Triste" exprimiu as aspirações dos carenciados sem as deformar pela desmesura ou artifício, deu a palavra aos pequenos destinos que muita literatura esquece, desvendou a nossa condição precária, nobilitada com o acinte da fraternidade na esperança transfiguradora".

Urbano Tavares Rodrigues vincaria que a obra de Namora "fica em discussão nos livros e nas universidades, no imaginário do povo português que ele observou e amou na sua grandeza e nas suas chagas, com o qual sofreu e riu, com o qual foi solidário nos seus livros e no seu comportamento de cidadão", acrescentando que ali se fazia a despedida de um "homem excepcionalmente autêntico, do intelectual culto e aberto ao diálogo, generoso e tolerante, lúcido e afectivo que se demarcava da mundanidade", "que se tornou voz de outras vozes, companheiro de dores e de alegrias anónimas e



que por isso foi até para os desconhecidos um amigo, o Namora, coração grande, de palavra medida, de certo sóbrio".

No cemitério dos Prazeres em Lisboa ficaram os restos mortais de um grande escritor que ali teve a homenagem, entre muita gente "anónima", de muitos dos que o acompanharam, seguiram e seguem na actividade que abraçou, escritor.

As homenagens a Fernando Namora surgem sob as mais variadas formas e de toda a parte, mesmo do estrangeiro onde o seu nome era muito respeitado.

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

O GOSTO DA MORTE
- P. D. James

Ao ter de descobrir quem assassinou, na sacristia da igreja de St. Matthew, dois indivíduos que aparentemente nada têm em comum - um vagabundo local e um ex-ministro de Estado - o inspector Dalglish fica encarregue do caso mais complicado de toda a sua vida de detective.

O Gosto da Morte é um bom romance da colecção "Crime Perfeito".

A LIGA DA ESTUFA FRIA
- Tomas Boyle

Quando Michael Reade se encontrou com o seu sócio na praia do Giz, na costa algarvia, não imaginava que se iria envolver em conspirações financeiras à escala internacional,

numa sociedade secreta e mesmo numa rede de criminosos.

É mais um romance policial da colecção "Clube do Crime" com movimentado enredo e com a curiosidade de uma parte se passar em Portugal.

O LEPROSO DE SAINT-GILES
- Ellis Peters

É também da colecção "Crime Perfeito" este livro que ultrapassa o vulgar "triller". É um texto rigoroso, que tendo por pano de fundo um violento assassinio retrata o quotidiano medieval.

O frade Cadfael terá de investigar uma morte brutal em que há vários suspeitos, um deles bastante óbvio mas Cadfael procura a verdade que se vai revelar muito estranha.

PADARIA E CONFEITARIA DE
Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre, Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella, Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado, Regueifa Doce

A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

'MARÉ VIVA'
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses 720042
Informações/CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Quinta, 9 Paiva
Sexta, 10 Higiene
Sábado, 11 G. Farmácia
Domingo, 12 Teixeira
Segunda, 13 Santos
Terça, 14 Paiva
Quarta, 15 Higiene

CINEMAS:

Sessões normais
Hoje: "O Homem e o Seu Sonho" (M/12)
10 a 15: "Assalto ao Aranha Céus" (M/12)
Sessões da meia-noite:
Amanhã: "O Inspector Martelada" (M/12)
Sábado: "O Fuzileiro Implacável" (M/16)
Sessão Infantil:
Domingo, às 11.00 horas:
"Big-Foot e os Seus Amigos" (TODOS)

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269-ESPINHO
Telef. 724630

ISPEINHO KOLTURAL!

Córneca Númaro Duase

Isto agora é questá dar! Intom num querem lá bere que já é a tresseira carta me iscrebem prás eminhas umeides curniquetaseinhas? O sôr diretuare do jornale já abreu uma caicha pustale só prá minha peçoua cus cegueintes deseres: Felhesmeino, deito dus Tejolos, Cumentaduare Koltural! Maré Beiba, Ispeinho. Que categueira!

Aleinhe deisso, cumas bendas do Maré-Beiba istom a omentare, a Cu-prateiba, que nunca teinhe dinheiro pra nada, agora já teinhe. E o sôr Prezidente da Diressom, munto jenerozamente, ofresseume cartões de beseita cus mesmos deseres. Aceim já pudrei representare a jornale im ibentos kolturais, cumo pudrei limpore milhore as unhas cus canteinhos dos deitos cartões que som munto dureinhos. Mas cum tántas amabilidades já percebi tudo: querem obras de borla no Oditório, o que é uma táteca munto ispinhense, basta pensare no caso do meu ameigo Amérecos das bancadas. O ingrátidom!!

Cuantó sôr Arture istámos cumbersados, já nus pressebemos: é bão que num isteija a biber cá, e é bão que eu isteija a biber igualmente cá. Só ganha a Cedade. (O Cloube é que istá uma trestesa...)

Agora quantó Tono Chapa Massa, há meu murcom! essa da areia queu meto a mais no cemento num te perdou-o. E além deisso, tuada a gente cunhesse o teu bersso de ouro: o xepeiro do teu pai só fecou rico cuando casou eua toua mãi, que era reica, teinha toda a massa. Daio teu nuame e o fato desse curpeinho nunca ter teido munto trabalheinho im ceima. E fecaste munto mal beisto plus

leituare: bêsse mesmo que num sabes redejire e num pões puantos finales im abondânssia. Já na iscola eras mundo bruanco i inda lebabas mais purrada que eue. O sôr diretuare impedeu-me de te desere onde que debeis metere o meu Merssedes im cegonda mão e os teus andares milhore cus meus...

Mazó Tono, tameinhe temos bárias recurdassões bouas desdas sobas que lhebámos na Iscola até ó deia em que nus cateibos do Istádeo du ameigo Cumendaduare trucámos os paleitos que nos tinho caído da buaca ó gritarmos GU-A-LO! e só demos pla troca cuando senteiste o guasto do meu cuzideinho à portugueza...

Ubirgado pla toua sulidaridade e manda cempre. Quantá mariscada, o Arture num istá praibirado—BOU EU!

I prontos, pur causa destas respostas urjentes a dar lá fecaro na carga da caneta (já num ce dis tinteiro purque este obegeto já paçou a istória...) açuntos do maiore intrece pra Ispeinho. Fico prá prócema e dispéssome cum amizade. Abrassão apertado (im ispeissiale pras leituaras-ademiraduaras - cuando iscrebem?) do bosso.

FELHESMEINO DUS TEJOLOS

("Cão num responde, algu isconde." - sabedureias felhesminiána)

objectivamente! A MORDAÇA

A mordança da ameaça, amordança um municípe espinhensess na sessão pública da Câmara.

Quando o municípe espinhense, engº Oscar Ribeiro, pretendeu ser informado da sua situação profissional face à decisão da Câmara de o incluir, como requerida, na lista de pessoal a transferir para a E.D.P., o que não agradou ao presidente que o aconselhou a fazer um requerimento para ter resposta.

Perante a insistência numa informação porque requerimentos que fez não teriam

tido resposta, o presidente não gostou e disse ao engº Oscar Ribeiro "que ele não era apenas um municípe, também era um funcionário do município e que não falasse mais, senão..."

E, concluiu com visível alteração, "retiro-lhe a palavra. Está encerrada a sessão."

Atitudes destas já não são aceitáveis na democracia em que vivemos, mas não admira que aconteçam quando impera o "posso, quero e mando, apanágio do sr. presidente da Câmara, e há um colectivo municipal que per-

mite esta atitude.

"Portugal Amordaçado", de cujo autor o sr. presidente da Câmara se afirmou um "velho" admirador, retratou um dado momento, que felizmente já passou, e que ninguém quer ver regressar nem que seja em ponto pequeno, mas que parece não ter não ter sido entendido nem aceite por todos.

ALFREDO CASAL
RIBEIRO

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355-ESPINHO
Telef. 720091

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº

Sala 3

Telef. 723811 ESPINHO

A MODELAR

Ervanária
Produtos Dietéticos
Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas da Previdência

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.

Telef. 721810 - ESPINHO

JOSE OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:

Rua 19 nº 401 - 1º

Telefone 720033

ESPINHO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

1ª Publicação

No dia 28 de Fevereiro de 1989, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Espinho, nos autos de carta precatória nº 149/88, emanada do 2º Juízo - 2ª secção do Tribunal de Trabalho de V. N. Gaia e, extraída dos autos de Execução de Setenção nº 425/A/85, que Maria Adelaide Rodrigues Cacheira, move contra ARMANDO TEIXEIRA DA SILVA & Cª LDA, com sede no Lugar de Barros, Silvalde, Espinho, não-de ser postos em praça, pela 1ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, os seguintes bens móveis: - 200 lanternas de quatro faces nº 40, semi-fabricadas; 50 tampas boca-incêndio alumínio semi-fabricadas e 140 Kg de sucata de latão. É fiel depositário o sr. Ernesto da Silva Pereira, residente na Rua das Fábricas, apartado 173, Espinho e, legal representante da executada.

Espinho, 19 de Janeiro de 1989.

O JUIZ DE DIREITO,

a) Laurentino Lúcio Marteleira

A ESCRITURÁRIA,

a) Helena Maria Oliveira

"O BOTICÁRIO.

PERFUMES DA NATUREZA DO BRASIL."

NÃO SE ESQUEÇA: 14 FEVEREIRO
DIA DOS NAMORADOS

O Boticário

ESPINHO

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS
RUA, 8, Nº 805 - LOJA 1

PORTO - LISBOA - CASCAIS - AVEIRO

CASOS DE POLÍCIA

PEDIA AJUDA E FOI ATROPELADO

No local onde se sai da avenida 8 para entrar no pontão, foi atropelado no dia 2 de Fevereiro às 3 horas da manhã, Sidónio Ferreira Mota, residente no lugar do Pilar em Fiães, Feira, tendo sofrido fractura de uma perna e escoriações várias pelo corpo.

○ atropelado estaria na ACIDENTE

Na avenida 24, José Manuel da Silva Melo, conduzindo o motociclo 1 ESP-03-66, despistou-se contra o lanil do passeio, tendo o con-

QUEIXAS

A Polícia de Segurança Pública de Espinho recebeu quatro queixas por agressão e

DE QUEM É A MOTORIZADA?

À guarda da P.S.P., para ser entregue a quem provar pertencer-lhe, encontra-se um velocípede do tipo de

estrada a solicitar ajuda para desempanar o seu carro mas o condutor do veículo OB-88-94, que ainda não foi identificado, não parou mesmo depois de o ter atropelado. Teria fugido às responsabilidades ou teria receado que se tratasse de um assalto?

duador, que reside em Anta, Espinho, sofrido ferimentos que obrigaram ao seu internamento depois de assistido no hospital.

três por furto, sendo dois em estabelecimentos e um numa residência.

corrida, de cor branca e sem matrícula, o que impossibilita a identificação do proprietário.

CORSO INFANTIL

Na última sexta-feira as ruas da cidade foram animadas pela alegria efusiva e pela cor das fantasias carnavalescas de mais de dois milhares de crianças que desfilaram ao som de música alusiva à época que se atravessa.

O corpo carnavalesco infantil realiza-se pela segunda vez e foi o resultado da adesão e colaboração activa e interessada dos professores e responsáveis das escolas primárias, pré primárias e jardins de infância do concelho.

Para o êxito da organização contribuiu, como não podia deixar de ser, a participação dos pais das crianças no fantasiar dos filhos.

Pierrot's, sheriffs, palhaços, vareiras, japonesas, palhaças, damas antigas e modernas, "bigodes", "rosetas nas faces e nos narizes", grandes chapéus, toucas, lenços, flores, laços, enfim, de tudo um pouco e das mais variadas e vistosas cores, fizeram a alegria das crianças, alegria que se desejaria durável para além deste dia de fantasia que decerto irão lembrar durante muito tempo.



As ruas 19, 23 e a esplanada, por onde as crianças passearam a sua felicidade, foram por isso o palco de um espectáculo inusitado que pode ser o embrião de algo mais que anime a vida de Espinho nesta quadra carnavalesca mas que bem pode acontecer noutros momentos, assim haja imaginação, iniciativa e apoios.

Estão de parabéns todos quantos se empenharam nesta realização

ESCOLAS

Dr. Manuel Gomes de Almeida

Hoje dia 9 de Fevereiro, pelas 14 horas e 30 minutos terá lugar na Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida uma acção para professores dos 8º e 9º grupos subordinados ao tema "Técnicas de Leitura".

Esta acção, enquadrada no Plano Anual de Actividades da escola oportunamente aprovado pelo Conselho Pedagógico, será orientada pela Professora Margarida Vilela, da Faculdade do Porto.

Dr. Manuel Laranjeira

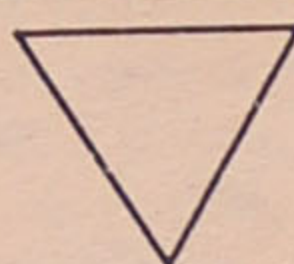
De 13 a 17 de Fevereiro terão lugar na Escola Sec. Dr. Manuel Laranjeira diversas actividades subordinadas ao tema "As idades da mudança", com as quais se pretende fazer uma abordagem de diversas questões relacionadas com a juventude de hoje.

O pretexto é a celebração do chamado "dia dos namorados", de S. Valentim, que passa a 14 de Fevereiro, para o que estão previstas, entre outras, as seguintes iniciativas:

- palestras sobre o amor na adolescência e sobre educação sexual;
 - uma mesa-redonda sobre as mudanças no comportamento da juventude;
 - debates sobre o namoro, relações rapazes e raparigas, integração social dos jovens, etc;
 - um ciclo de cinema sobre questões de juventude;
 - propostas de animação e participação através de exposições de materiais (cartazes, cartões, lenços de namorados, textos, etc) elaborados pelos alunos, trabalhos jornalísticos e radiofónicos, actividades de dança e teatro, etc.
- A responsabilidade directa por este programa é do Clube de Animação Cultural, integrado no Projecto Escola Cultural.

"Como iniciativa de lançamento de um programa de angariação de verbas e apoios para a viabilização de uma visita de estudo à República Federal Alemã, um grupo de alunos desta Escola leva a efeito no próximo dia 11 de Fevereiro, pelas 18.15 horas, no Cinema do Casino, a exibição do filme "OS MARGINAIS", de Francis F. Coppola, uma sessão especial oferecida pela Administração do Casino Solverde e aberta à participação de todos os interessados.

Os bilhetes estão à venda nesta escola e nas bilheteiras, do Casino, no dia da sessão"



Estação TUFF-KOTE DINOL

- de José Rocha Gomes -

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
 - Tratamento Anti-Corrosivo
 - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 - Telef. 724672 - 4500 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 14 deste mês de Novembro, lavrada de folhas 147 a 149 verso do livro de notas para escrituras diversas número 105-A, deste cartório de Espinho, AGRIPINA DA SILVA CASTRO cedeu a sua quota de 600.000\$00 que possuía na sociedade por quotas "ANTÓNIO DA SILVA PINTO, LIMITADA", com sede na Rua Trinta e cinco, número 245, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, matriculada na Conservatória Registo Comercial de Espinho sob o número 57, a folhas 29 verso do livro C-um, com o capital social de 800.000\$00, a AGUSTO MARINHO DA MOTA, e ANTÓNIO BELMIRO DA SILVA CASTRO e mulher dividiram a quota de 200.000\$00 pertença dele que possuíam na mesma sociedade em duas iguais de 100.000\$00 cada uma e cederam cada uma delas a MARIA DA GRAÇA SOUSA TA-

VARES DE ÁVILA e MANUEL ANTÓNIO DE ÁVILA MARINHODA MOTA, renunciando, ambos, à gerência.

E que, pela mesma escritura, foram alterados os artigos terceiro e quarto do pacto social que rege a dita sociedade, eliminando todos os seus parágrafos, assim:

Terceiro - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 800.000\$00, correspondente à soma de três quotas, sendo uma de 600.000\$00 pertencente ao sócio Augusto Marinho da Mota, e duas iguais de 100.000\$00 cada uma pertencente uma a cada um dos sócios Maria da Graça Sousa Tavares de Ávila e Manuel António de Ávila Marinho da Mota.

Quarto - A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes,

sendo necessária e suficiente a assinatura do gerente Augusto Marinho da Mota para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente, e no impedimento deste, por doença ou ausência, pelos dois restantes gerentes em conjunto, e sendo suficiente a assinatura de qualquer um dos três gerentes nos actos de mero expediente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.
Espinho e Cartório Notarial, 17 de Novembro de 1988.

O Ajudante do Cartório,
(José dos Santos Sil)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura desta data lavrada de folhas 14 a 15 do livro de notas para escrituras diversas número 107-A, deste cartório notarial de Espinho, foram alterados os artigos primeiro, quinto, sétimo e oitavo do pacto social que rege a sociedade por quotas "ANTÓNIO DA SILVA PINTO, LIMITADA", com sede na Rua Trinta e cinco, número 245, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número 57, a folhas 29 verso do livro C-um, aditando um parágrafo ao artigo primeiro, que será o único, e eliminado o parágrafo único do artigo sétimo, assim:

Primeiro - A sociedade adopta a denominação de "M. D. MOTA - PLÁSTICOS, LIMITADA", tem a sua sede e estabelecimento na Rua Trinta e cinco, número 245, desta

cidade, freguesia e concelho de Espinho, tendo o seu início na data da sua constituição.

Parágrafo único - Por simples deliberação da assembleia geral, poderá a sede social ser transferida dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes e poderão ser criadas e instaladas sucursais, agências e delegações no território nacional.

Quinto - Não são exigíveis aos sócios prestações suplementares de capital, mas estes podem livremente fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer para o regular desenvolvimento da sua actividade, os quais vencerão ou não juros conforme for deliberado em assembleia geral.

Sétimo - Por morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com os seus sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos repre-

sente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

Oitavo - As assembleias gerais serão convocadas por carta registada com antecedência não inferior a quinze dias, sempre que a lei não exija outras formalidades.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 20 de Janeiro de 1989.

Seguem-se assinaturas (ilegíveis).

O Ajudante do Cartório,
(José dos Santos Sil)

PELA CIDADE

Há tempos, não muitos distantes, Fernando Pessa apresentou na TV uma reportagem sobre os perigos que as ruas e passeios de Lisboa representam para os peões em geral e para os invisíveis em particular.

Ao vê-la não deixámos de pensar como uma reportagem deste tipo em Espinho poderia ter impacto semelhante, para não dizer maior, mesmo considerando as proporções.

Buracos nos passeios e ruas, paralelos espalhados a esmo, caixotes às portas das casas comerciais expõem produtos ou simplesmente arrumados, é o que não falta nesta cidade. Maquinetas dos tipos mais diversos nos passeios, automóveis nas passeadeiras e nos passeios, materiais de construção de-

positados em plena rua e passeios, carros a circular a qualquer hora e em qualquer sentido na rua 19, que se diz ter sido fechada ao trânsito, são ingredientes que ninguém pode negar que dava uma reportagem bem sugestiva da anarquia que reina na cidade e dos perigos que correm os peões, mesmo os que têm a vista apurada. E a propósito, quando será que resolvem tirar aquele tubo que atravessa o passeio na esquina da rua 23 com rua 8, à entrada do prédio novo ali construído e que já provocou prejuízos e mais de uma queda?

Será uma difícil obra de engenharia acabar com aquele impecilho que ali está há semanas?

RENDAS SOCIAIS

PLENÁRIO DE MORADORES DA MARINHA

Na escola primária nº1, no Bairro, realizou-se na noite do dia 3 um concorrido plenário de moradores afectados pelos elevados aumentos das rendas sociais das suas residências decretados pelo Governo.

Presentes todos os eleitos para representar os moradores e a Comissão de apoio constituída por eleitos da Assembleia de freguesia de Silvalde, elementos da Junta de freguesia e os dois eleitos da CDU na Assembleia Municipal, o plenário iniciou-se cerca das 22 horas.

Em nome da Comissão,

nomeadamente dos existentes na zona do Grande Porto e de Braga, estando em vias de ser constituída uma Comissão Interbairros para dar maior força e unidades às reivindicações.

Foram feitos contactos com os padres do concelho, que manifestaram o seu apoio, e endereçadas cartas ao Bispo do Porto e ao Cardeal Patriarca, pedindo que apoiem o seu justo protesto e intervenham junto das autoridades governamentais.

Foi dito que os órgãos autárquicos do concelho têm manifestado a maior solida-

Foi com evidentes sinais de desgosto que os presentes tomaram conhecimento da posição da Câmara, que contrasta com as adoptadas por outros municípios, e da do vereador Fonseca que se viria apresentando aos moradores como o paladino no apoio activo das suas reclamações mas no concreto não o fez.

Carlos Sabença leu depois a minuta de um abaixo assinado que vai circular entre os moradores dos bairros de Espinho e do Grande Porto que será remetido à Assembleia da República. Nesse documento é pedido o congelamento da Portaria 288/83 e a elaboração de legislação mais justa para a actualização das rendas.

Foi pedido a Carlos Sabença que esteja presente na reunião que a Câmara vai ter com o IGAPHE e que esteve marcada para o dia 9, mas fora adiada para 13 ou 14, segundo informação de Carlos Sabença que disse já ter manifestado a sua pretensão de comparecer a essa reunião para depois voltar a apresentar a moção, que agora retirara, afim de ser votada.

O Dr. Teixeira Lopes, eleito da CDU, interveio e chamou a atenção dos moradores para a necessidade de toda a solidariedade mas frisando que se não houver unidade e perseverança dos moradores no acompanhamento activo e vigilante do processo, é de recear que não sejam obtidos os resultados pretendidos apesar de serem os mais justos. Deixou a ideia de que foi a presença dos moradores nos actos públicos das autarquias que conseguiu as deliberações favoráveis,

bem diferentes quando não estão lá para ouvir as intervenções, sendo bem significativo o que se passou na Câmara. Disse que os eleitos da CDU estão à disposição dos moradores e que sempre os apoiarão na Assembleia Municipal.

Durante o plenário e no seu termo foram usadas expressões críticas e de desgosto em relação a autarcas que nos abstemos de mencionar.

APOIAR A QUEM DA APOIO

Em dado momento Carlos Sabença disse que quando apresentou a Moção na reunião da Câmara pensou sempre que teria o apoio a maioria dos vereadores, nomeadamente de José Fonseca (CDS), visto que o mesmo tinha sido o subscritor da Moção apresentada pelos centristas na Assembleia Municipal.

Ao conhecer este facto, logo uma moradora atalhou: "Ai não temos o apoio dele? Pois ele também não vai ter o nosso apoio nas próximas eleições. Escusa de vir para cá com promessas porque não o deixamos da linha para abaixo."

LER JORNAIS É SABER MAIS

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 • nº 299 e 242 • ☎ 721433/723056 • ESPINHO



Maria de Lourdes informou as dezenas de moradores, essencialmente mulheres, das diligências já efectuadas e dos resultados, fazendo questão de dizer que o problema não é individual mas colectivo e que os moradores estão contra o exagerado aumento das rendas e não contra o pagamento de rendas justas, pelo que as actuais devem continuar a ser depositadas como até aqui.

Informou que a Comissão estabeleceu contacto com moradores de outros bairros,

sendo a deliberação da Câmara a mais reticente e passiva, apesar das recomendações da Assembleia Municipal e da intervenção do vereador Carlos Sabença.

Este vereador, que faz parte da comissão de moradores e estava presente, fez um relato sucinto do que se havia passado na Câmara, mostrando-se algo desiludido com a falta de apoio da vereação à moção que apresentou e em especial por certas contradições, como a da posição adoptada pelo vereador Fonseca.

AGENTE
VALENTINE
Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317 ☎ 721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

Café COSTA VERDE

de Pinto & Assunção, Ld^ª
Deseja tomar um bom café ou lanchar?
FAÇA-NOS UMA VISITA
Estamos na Avenida 8, nº 1428
Telefone 725038 • ESPINHO

maré viva O SEU JORNAL

CAFÉ
BOIA

Avenida João de Deus
Telefone 720288

ESPINHO

JOSÉ BASTOS

Multicoisas

Electrodomésticos • Discotecas •
Relojaria • TV •
Aparelhagem de Sons •
Porcelanas • Brinquedos • Etc.

Telef. 725335
Av. 24, nº 217 ESPINHO

DECLARAÇÃO

José António de Sousa Milheiro, casado, residente na Rua 25 nº 428-1º-Dtº, declara que por instrumento publico de 31 de Janeiro de 1989, lavrado no Cartório Notarial de Espinho, REVOGOU a procuração passada a favor de sua mulher ALZIRA DA SILVA PAIS, moradora na Rua 19 nº 443-1º, na embaixada de Portugal em Caracas, em 26 de Maio de 1969, que se acha arquivada naquele Cartório Notarial, não se responsabilizando por quaisquer dívidas contraídas ou a contrair por ela.

Espinho, 2 de Fevereiro de 1989
O Declarante

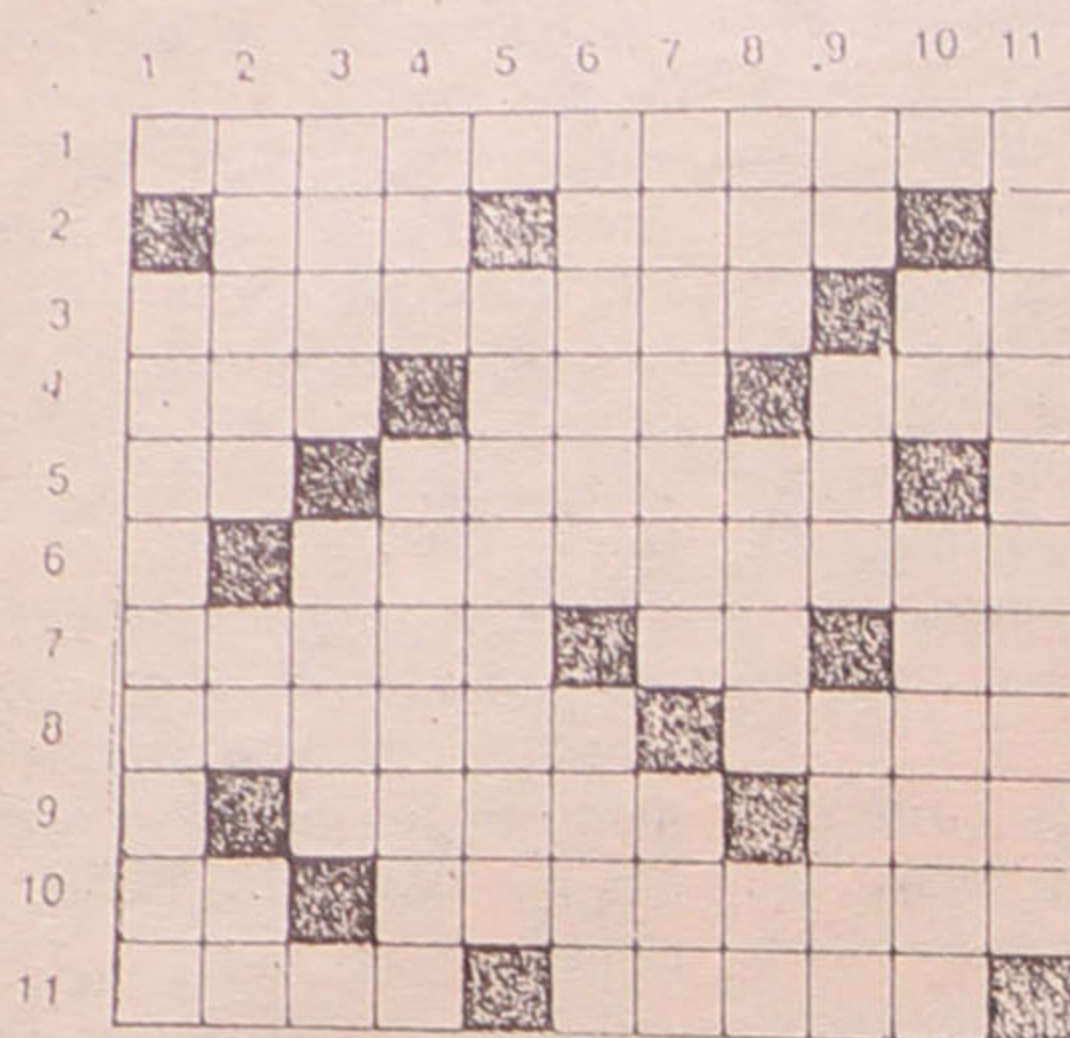
José António Sousa Milheiro

JORGE COUTO

APARTADOS
DE BALANÇO

Rua 8 Nº 805, Loja 14 (Edifício das Palmeiras) Espinho

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 279

HORIZONTAIS - 1- Com forma. 11- O rio que banha nome de "ave" foi primeiro- Paris; aplanar. ministro e substituiu outro que também tinha nome de "ave".
VERTICAIS - 1- Aluno de colégio. 2- Sacrifica; Rádio 2- Esmago; metal em subida Moçambique; interpreta. 3- É nas cotações em detrimento do dólar. 3- Homenageia; átomo (abrev.). 4- Saudação; antes de; utilizo. 5- Naquele sítio; nome de mulher (pl.). 6- Nome vulgarizado do bastão utilizado pela polícia. 7- General que comandou tropas nortistas na guerra civil dos EUA e que veio a ser presidente da Associação dos Estudantes de Ciências. 10- Quarenta e nove; palavra quando considerada quanto ao som ou à

Avisam os bombeiros de que há incêndio ou desastre; tempero. 8- Fúria; negra; bismuto (s.q.). 9- O pão da Páscoa; gaste; ruínas. 10- Campeão; está por trás do cesto de basquetebol. 11- Que corrige deformidades ósseas do corpo.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 278

HORIZONTAIS- 1- Austrália. 2- Ni; AA; dorme. 3- Apta; atum. 4- Pateara; EDP. 5- Patronal; 6- Face; mulher. 7- Azo; palhota. 8- DI; alta; set. 9- Ages; IST; Ru. 10- Surdez; Ni. 11- Agigantada.
VERTICAIS - ANOP; falas. 2- Uj; apazigua. 3- Ataco; erg. 4- Tapete; ASDI. 5- Ratar pl.; e g. . 6- Aromatiza. 7- LD; anulas. 8- IOA; alh; TNT. 9- Artelhos; ia. 10- MUD; éter. 11- Temperatura.

POESIA

TEMPO ...!

*Dizem que o Tempo
Se encarrega de tudo curar.*

Quando me curas, Tempo?

*Quando chega o dia
De acordar feliz
Feliz viver um dia
E uma noite
Hora a hora
Sem medo,
Sem inquietação,
Sem dúvida ou receio.
Sem medo da solidão.*

Quando me curas, Tempo?

*Dizem que o Tempo
É o melhor remédio*

Será?...

HOJE ...!

*É-me tão difícil
Viver no presente...*

*Não lembrar o passado,
Não sonhar o futuro -*

*Quem me dera poder
Agarrar o agora...
- Deixar de lembrar,
Deixar de sonhar -*

*Alegrear-me com o hoje,
Viver só para ele*

*Pois só ele existe.
Só ele é real.*

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

RIFAS DA NASCENTE

"SERÁ PUBLICADO NA PRÓXIMA SEMANA"

maré viva
O SEU JORNAL

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MA

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

PARABÉNS
"SOBERANIA
DO POVO"

Completo 110 anos de publicação este nosso confrade que se edita em Águeda.

Pela passagem da efeméride o Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e da Juventude, Albino Soares fez pessoalmente entrega de um "Louvor a Soberania do Povo pelos 110 anos de relevantes serviços prestados à Comunicação Social".
 O Maré Viva, com os seus treze anos incompletos endereça ao semanário mais antigo do País, soberania do Povo, as mais sinceras felicitações e votos de vida fácil nesta tarefa ao serviço do Povo.

Para o director da Soberania do Povo e seus colaboradores a solidariedade dos que fazem o

MARÉ VIVA

RAICA
VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem
e Senhora
Instituto de Beleza

Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 24/2/1989

Dr. José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 24 de Fevereiro de 1989 se realizará nos Paços do Concelho (1) 1ª sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 - DELIBERAR SOBRE AS TAXAS A COBRAR PELOS SERVIÇOS MUNICIPAIS NA PISCINA MUNICIPAL (SOLVERDE);

2 - DELIBERAR SOBRE AS TAXAS A COBRAR PELOS SERVIÇOS MUNICIPAIS NO PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO;

3 - DELIBERAR NOS TERMOS E PARA EFEITOS DOS ARTIGOS 7º Nº 2 E 10º Nº 2 DO DEC-LEI Nº 77/84, DE 8 DE MARÇO, SOBRE O PLANO DE PORMENOR DO LUGAR DA PICADELA, E SOBRE O PLANO DE PORMENOR DE CONTENÇÃO E ORDENAMENTO DE CLANDESTINOS DO NÚCLEO DE BOUÇOS E COTEIRO, AMBOS DE GUETIM;

4 - ELEGER O REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO NO CONSELHO GERAL DO CENTRO HOSPITALAR DE VILA DE GAIA.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho. Espinho, aos 31 de Janeiro de 1989.

O Presidente da Assembleia,
(Assinatura ilegível)

RESULTADOS

II DIVISÃO

Zona Centro

Portalegrense-O. Bairro	2-1
União Lamas-Académica	2-0
Estarreja-Mangualde	2-5
Caldas-Marinhense	1-0
União Leiria-Peniche	1-3
Marialvas-Lousanense	1-0
Luso-Feirense	1-2
Águeda-E. Portalegre	1-0
Covilhã-Mealhada	4-1

Classificação: 1.º, Feirense, 33 pontos; 2.º, Académica, 28; 3.º, U. Lamas, 27.

Série «B»

Maia-Lousada	0-0
Infesta-Ovarense	1-1
Lordelo-Vilanovense	4-1
Leça-Sandineses	3-1
Valonguense-Paivense	6-0
Oliv. Douro-T. Moncorvo	3-0
Régua-Pedrouços	1-2
Lixa-Ermesinde	1-0
Lourosa-Vila Real	0-0
Interrompido aos 86 m. por agressão ao árbitro.	
Guia: Infesta, 29 pontos.	

Série «C»

Gouveia-Valonguense	1-1
Pessegueirense-Ol. Hospital	1-1
Oliveirinha-Guarda	1-0
Alba-Valecambrense	0-0
Oliveirense-Mortágua	2-0
São Romão-Argus	1-1
Académico Paço-Anadia	2-2
U. Coimbra-Seia	5-0
Santacomb.-V. e Benfica	0-0
Guia: Oliveirense, 30 pontos.	

FUTEBOL

ESPINHENSE, 2 — BEIRA-MAR, 1

ESPINHENSES NÃO GANHARAM PARA O SUSTO

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: José Garcia (Setúbal).

Disciplina: cartão amarelo para Miguel (13m); Nené (18m) e Simões (38m).

ESPINHO - Silvino; Eliseu (Rui Neves, aos 58m), Nené, Ralph e Barriga (Zezé Gomes, aos 58m); Rui Filipe, Luís Manuel, Pingo e Marcos António; Ivan e Aziz.

BEIRA-MAR - Miguel; Costeado, João Gouveia, Dinis e Ivan; Redondo, Deyfrus, Paquito (Guilau, 60m) e Simões; Alain e Abdel Ghany.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Abdel Ghany (44m); Pingo (69m) e Ivan (80m).

RESULTADOS
Da Jornada 24

Est. Amadora-Setúbal	1-1
Sporting-Nacional	4-0
Boavista-Chaves	4-0
Penafiel-Braga	0-1
Espinho-Beira Mar	2-1
Guimarães-Leixões	2-0
Portimonense-F.C. Porto	1-1
Ac. Viseu-Benfica	0-1
Marítimo-Belenenses	1-0
Farense-Fafe	1-1

VOLEIBOL

No passado fim-de-semana disputou-se a terceira jornada da fase final do campeonato nacional da 1ª divisão de voleibol. Nesta ronda as equipas espinhenses tiveram sorte diferente.

A Académica, até então invicta nesta fase, recebeu no Leixões, equipa que repartia com os espinhenses o comando da prova. Os academistas começaram da melhor maneira e facilmente chegaram ao 7-1. Pareciam destinados a vencer o primeiro "set", mas assim não entenderam os matosinhenses que lentamente se aproximaram e acabaram por vencer por 17-16.

Os espinhenses sentiram a derrota no "set" inaugural e não mais foram capazes de contrariar o jogo dos leixoienses, com Vitor Powrlzvk a ser a figura central do jogo. No segundo "set" a Académica acabaria derrotada por 5-15 e no "set" derradeiro, apesar da melhoria, não conseguiu evitar nova derrota, desta vez por 9-15.

Os "tigres" tiveram sorte bem diferente, vencendo de forma convicta o "seis" das Antas. No "set" inaugural o Porto esteve sempre à frente, acabando no entanto, por ceder nos momentos cruciais, do que se aproveitou o Espinho para vencer por 15-13. No segundo "set" novamente o Porto a co-meçar melhor e a chegar ao 0-6, para depois os espinhenses embalsamarem decisivamente para a conquista de mais um "set" (15-11).

A perder por 2-0, o Porto não

Em posição na tabela classificativa bastante incómoda, ao Espinho, neste jogo com o Beira-Mar, só a vitória lhe interessava. Perder ou empatar significava a queda no fundo da tabela, tornando-se cada vez mais difícil a tão almejada recuperação. Aos aveirenses estava-lhes reservado esperar para ver o que a partida iria dar.

E se era ao Espinho que competia fazer pela vida, cedo esta equipa se instalou no meio-campo dos visitantes, procurando adiantar-se no marcador. A equipa espinhense acabaria por criar duas oportunidades de golo nos primeiros quinze minutos, enquanto o Beira-Mar só aos dezoito fez o primeiro remate à baliza de Silvino.

Dominando por completo os acontecimentos, o Espinho esteve quase a marcar quando eram decorridos dezassete minutos, mas Miguel safou com uma palmada sobre a linha de golo um remate de cabeça de Ralph que

parecia destinado a ter êxito. Cresceu ainda mais o Espinho e aos vinte e dois minutos Aziz rematou de cabeça ao poste, perdendo Ivan na recarga, a vinte centímetros da linha de golo a hipótese de fazer funcionar o marcador.

O lance atrás descrito marcou negativamente a equipa espinhense, que não mais construiu uma jogada com ligação nos minutos restantes da etapa primeira. E seria o Beira-Mar a inaugurar o marcador na primeira vez que desceu com perigo até à área espinhense, isto quando estavam decorridos quarenta e quatro minutos.

Nos minutos iniciais da etapa complementar a equipa espinhense mostrou-se bastante nervosa e não conseguia chamar a si o comando das operações. Garcia fez duas substituições, arriscando tudo por tudo. Mandou sair dois defesas e fez entrar dois jogadores de características atacantes. Entretanto o Beira-Mar per-

teceu a oportunidade de fazer o segundo golo com Ghany a rematar ao poste.

Até que aos sessenta e oito minutos o Espinho beneficia duma grande penalidade a castigar derube a Aziz dentro da área de rigor. Pingo, chamado a converter, permitiu a intervenção do guarda-aveirense, mas depois emendou na recarga. Os locais ganham novo alento e procuram com garra o golo da vitória. Só que os aveirenses souberam aproveitar o facto dos locais estarem a jogar sem defesas laterais e estiveram quase a marcar de novo.

Em toada de parada e res-posta foram jogados os últimos quinze minutos da partida, com as duas equipas a procurarem a vitória. Seria o Espinho a marcar de novo por intermédio de Ivan que deu o melhor seguimento a um livre marcado na esquerda por Marcos António. Ainda procurou o Beira-Mar reagir e um minuto depois do golo espinhense che-

gou ao empate, só que o árbitro, à indicação do fiscal-de-linha, acabaria por anular o lance.

Os minutos finais foram impróprios para cardíacos, com as duas equipas a perderem óptimas oportunidades de golo, umas anuladas pelos guarda-redes e outras por má finalização dos atacantes. O jogo terminou com a vitória do Espinho que foi quem mais procurou chegar ao golo.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F.C	P
Benfica	24	16	6	2	35-10	38
F.C. Porto	24	12	10	2	27-13	34
Boavista	24	12	6	6	35-17	30
Sporting	24	11	8	5	34-19	30
Guimarães	24	9	8	7	23-18	26
Setúbal	24	10	6	8	30-25	26
Penafiel	24	8	8	8	22-20	24
Marítimo	24	7	10	7	27-24	24
Nacional	24	9	6	9	31-34	24
Beira Mar	24	7	9	8	19-19	23
Chaves	24	8	7	9	19-21	23
Belenenses	24	6	11	7	26-22	23
Braga	24	8	7	9	22-24	23
Est. Amadora	24	8	6	10	20-22	22
Leixões	24	7	7	10	19-25	21
Espinho	24	7	6	11	30-35	20
Fafe	24	6	8	10	17-31	20
Farense	24	5	8	11	16-32	18
Portimonense	24	4	8	12	14-27	16
Ac. Viseu	24	4	7	13	14-35	15

BRAGA, 3 — ESPINHO, 1

O Sp. de Espinho apresentou-se em Braga com uma formação de cariz defensivo. O técnico espinhense optou por deixar no banco jogadores como Ivan ou Zezé Gomes, apostando em jogadores que no seu entender poderiam dar maior consistência ao meio-campo e defesa. Só que o Braga soube aproveitar o facto da equipa espinhense ter renunciado do ataque e criou sucessivas oportunidades de golo junto da defensiva espinhense.

Foi no entanto necessário a defensiva espinhense ter uma falha para o Braga inaugurar o marcador, ficando algumas dúvidas quanto ao julgamento feito pelo árbitro da partida.

Animado pelo golo obtido, o Braga cresceu sobre a defesa do Espinho e ainda na primeira parte chegou ao segundo golo, novamente cor. culpas para a defesa dos "tigres" que actuou sem Nené, um dos elementos mais preponderantes do sector mais recuado da equipa espinhense.

Tentou ainda o Espinho na segunda parte dar a volta ao resultado e Garcia mandou entrar Ivan. Só que volvidos poucos minutos depois do recomeço os arsenalistas apontaram o seu terceiro golo

INTER - HOTÉIS
SHERATON, 3
PRAIAGOLFE, 4

A equipa espinhense esteve quase a conseguir uma goleada nesta partida com o hotel Sheraton. Basta para tanto que tivesse aproveitado metade das oportunidades por si criadas ou consentidas pela defensiva da equipa portuense.

Manifestamente superior ao seu adversário, o Praia Golfe foi ao longo da partida criando e desperdiçando sucessivas oportunidades de baliza aberta, acabando depois por ter que segurar com unhas e dentes a preciosa vantagem no marcador.

No saber (des)aproveitar é que esteve o ganho, assim se poderá resumir o que se passou nesta partida referente à quinta jornada.

Com esta vitória a equipa espinhense alcançou-se à quarta posição, mas contando com um jogo a menos que o terceiro classificado. O hotel Meridien é o guia com quinze pontos em cinco jogos.

Pelo PraiaGolfe jogaram: Fonseca; Santos, Mário, Jaime e Quim; Vitor, Pinto, Taveira e Sérgio; Décio e Rocha. Jogaram ainda Toninho e Daniel.

HÓQUEI
EM CAMPOVIGOROSA, 2
A.A. ESPINHO, 2

Mais uma jornada se realizou, a penúltima, do campeonato regional - série dos últimos.

A Académica deslocou-se ao campo da Belavista onde derrotou o Estrela e Vigorosa. Um golo marcado logo aos cinco minutos, por Tino a passe bem medido de Miro, e uma série de jogadas bem executadas pareciam ser factores para proporcionar um jogo fácil para os espinhenses.

Com dois médios - Tino e J. Mendes - a não acusarem a falta de treinos (cumprem actualmente o serviço militar), os espinhenses foram construindo sucessivas jogadas de ataque, mas os avançados em dia infeliz foram incapazes de lhes dar a melhor finalização.

Antes do intervalo, num dos raros ataques do Vigorosa, Beto

provocou um "penalty" desnecessário, que os portuenses aproveitaram para empatar.

Com as duas equipas empatadas, os academistas continuaram na segunda parte a pressionar o seu antagonista e beneficiaram duma grande penalidade que Miro transformou no golo que repôs a merecida vantagem.

A escassa três minutos do final, novo azar para a equipa espinhense. Albano, sem qualquer falha até então, foi pouco lesto a "desfazer-se" da bola e provocou uma situação difícil que Jesus acabaria por conjurar mas em falta merecedora de castigo máximo, que o Vigorosa aproveitou para voltar a empatar a partida que os espinhenses mereciam ganhar.

A.A.E - Alberto; Silveira, Jesus, Albano e Beto; Vieira, Tino, J. Mendes e Vilas (A. Mendes); Alex e Miro.

No próximo sábado, em Casufas, pelas 14.00 horas, a Académica defronta o Vilanovense.

ALJUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
- ADVOGADOS -
ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO
Rua 19 - nº 343-1º - Tel. 722964
4500 ESPINHO

Casa
Travassos
Lembra-lhe que em tempo
de austeridade a bicicleta
é o seu transporte
ÂNG. DAS RUAS 18 e 15
ESPINHO

NÃO
FUME
PELA SUA
SAÚDE

MANUEL JOSÉ
NO ESPINHO?

Na altura em que fechámos esta edição a actualidade ou não do actual corpo técnico à frente dos destinos da equipa de f-tebol do Espinho era tema de conversa.

Junto de fontes que consideramos bem informadas, conseguimos apurar que Manuel Viola tinha oferecido um técnico aos "tigres" - Manuel José? - só que este queria que primeiro fosse resolvida a situação do actual treinador.

Leia Desporto no
maré viva

REUNIÃO DA CÂMARA

RESCALDO DA ÚLTIMA SESSÃO

Se exceptuarmos a reunião pública em que foi votada a autorização para a construção da bancada no velho campo da Avenida — hoje Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas — no actual mandato as reuniões do executivo camarário espinhense, pelo menos as públicas, são mornas. Tudo o que nessas sessões se resolve é sempre sem grande discussão, dando por vezes a ideia aos presentes que tudo vem já previamente combinado. A falta de objectividade dessas reuniões tem sido por demais evidente e só quem lá vai em missão de informar os leitores do que lá se discute é que vai aguentando até ao fim.

Por norma, tem sido o presidente da Câmara, dr. "Lito" Gomes de Almeida, quem quebra a monotonia, não pelas suas intervenções em defesa de grandes projectos para o nosso concelho, mas pela sua maneira, "suí generis", de estar na vida.

Nos tempos mais recentes, se bem que não de forma radical, algo mudou nas reuniões da Câmara. O vereador socialista Carlos Sabença, chegado à autarquia há coisa de meio ano, em substituição do eng. Jorge Monteiro, tem-se mostrado interessado por diferentes problemas e não se colbe de os discutir, mesmo tendo que enfrentar a oposição de outros vereadores.

Uma vez mais assim aconteceu na última sessão pública, com a discussão do problema dos moradores dos bairros sociais.

Queria o vereador socialista que a Câmara discutisse de facto o aumento das rendas dos bairros sociais, mas encontrou na maioria dos ve-

readores forte oposição. Pensava o executivo, pelo menos assim o deu a entender o seu presidente, que antes de qualquer acção seria conveniente uma intervenção junto do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado e só depois junto do Poder Central.

Era evidente que se por um lado estava alguém a defender os interesses da população, do outro estavam os que não queriam tomar posições contra o Governo, de quem são naturalmente apoiantes. Ao contrário do que pretendia o dr. "Lito", a discussão prolongou-se e foram tomadas posições de força por parte do presidente e do vereador socialista, chegando aquele a dizer: "o sr. vereador está a aproveitar o facto desta sessão ser pública e de cá estar a imprensa para fazer política".

A partir desta situação deixou naturalmente de haver condições para se encontrar uma posição de consenso, de que beneficiariam os habitantes dos bairros de rendas sociais. Estalava o verniz e ficou a ideia que um novo período vai começar na vida autárquica espinhense. O próprio presidente teve o cuidado de frisar que de ora em diante, ao contrário do que era habitual, a tempo e horas vão ser agendados os assuntos em discussão nas reuniões do executivo camarário. E ao tomar esta posição o dr. "Lito" pretende que o que for discutido seja anteriormente do conhecimento de todos. Fica no entanto a dúvida se o que for passível de alguma controvérsia não será agendado para reuniões privadas.

Naturalmente aceitável a posição do vereador socia-

lista que se preocupa com os problemas da população que ajudou a eleger a actual vereação, sem deixar de aproveitar o facto para ir marcando alguns pontos na escala política e partidária — as eleições para as autarquias estão aí à porta — mas já não se compreende a posição dos membros do PSD que nunca se demarcaram da posição do presidente e estiveram longe de mostrar efectivamente que estão com os moradores neste grave problema que os aflige, para já não dizer que estiveram contra eles.

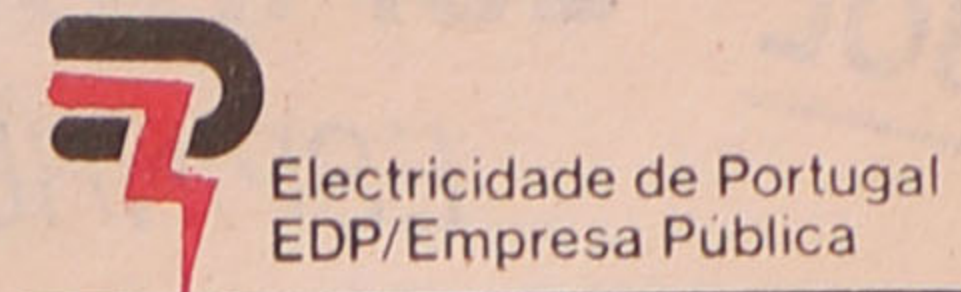
Mas ainda menos aceitável foi a posição assumida por José Fonseca do CDS. Ao que é sabido procurou fazer saber que apoiava as pretensões dos moradores dos bairros sociais da Marinha e Anta e foi quem escreveu a moção apresentada pelos centralistas na Assembleia Municipal. Ao colar-se ao presidente da Câmara, José Fonseca foi mais um opositor com quem Carlos Sabença não contava, o que levou este a comentar: "Sabe sr. Vereador? Eu queria saber de facto de que lado está o senhor. Agora não me restam dúvidas e compreendo perfeitamente a sua posição".

Pela segunda vez neste mandato havia discussão acesa numa reunião camarária, com os vereadores a tomarem posições antagónicas. Por um lado uns contra o Governo e com as populações — Carlos Sabença e Rolando Sousa — e no outro os que não apoiaram a população nem estiveram contra o Governo.

O que se passou ao longo da reunião marcou de maneira negativa o presidente da Câmara, que no período

da intervenção do público não se conteve e teve uma posição prepotente para com o eng. Óscar Ribeiro quando este procurou saber em que ponto se encontrava a sua situação em relação à sua integração na EDP. Apesar dos Serviços Municipalizados já terem sido integrados na EDP há seis meses, Óscar Ribeiro, na ocasião também ele funcionário dos Serviços, ainda não passou para o quadro do pessoal da distribuidora nacional de electricidade. Natural que esteja preocupado e que procure saber qual a sua situação. Em resposta recebeu um lacónico "peça a informação por escrito". Perante a insistência o presidente cortou-lhe a palavra e encerrou a sessão.

Chegava ao fim uma sessão que talvez seja o virar de uma página na actuação dos edis espinhenses. Carlos Sabença é um elemento jovem, mais sensibilizado para determinado tipo de questões e tem uma maneira própria de estar na política que vai contra o deixar andar e muita fé...



CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se todos os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 12 de Fevereiro (DOMINGO).

CONCELHO DE ESPINHO

DAS 7,00 ÀS 13,00 HORAS

PT 21 — PAÇO VELHO

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

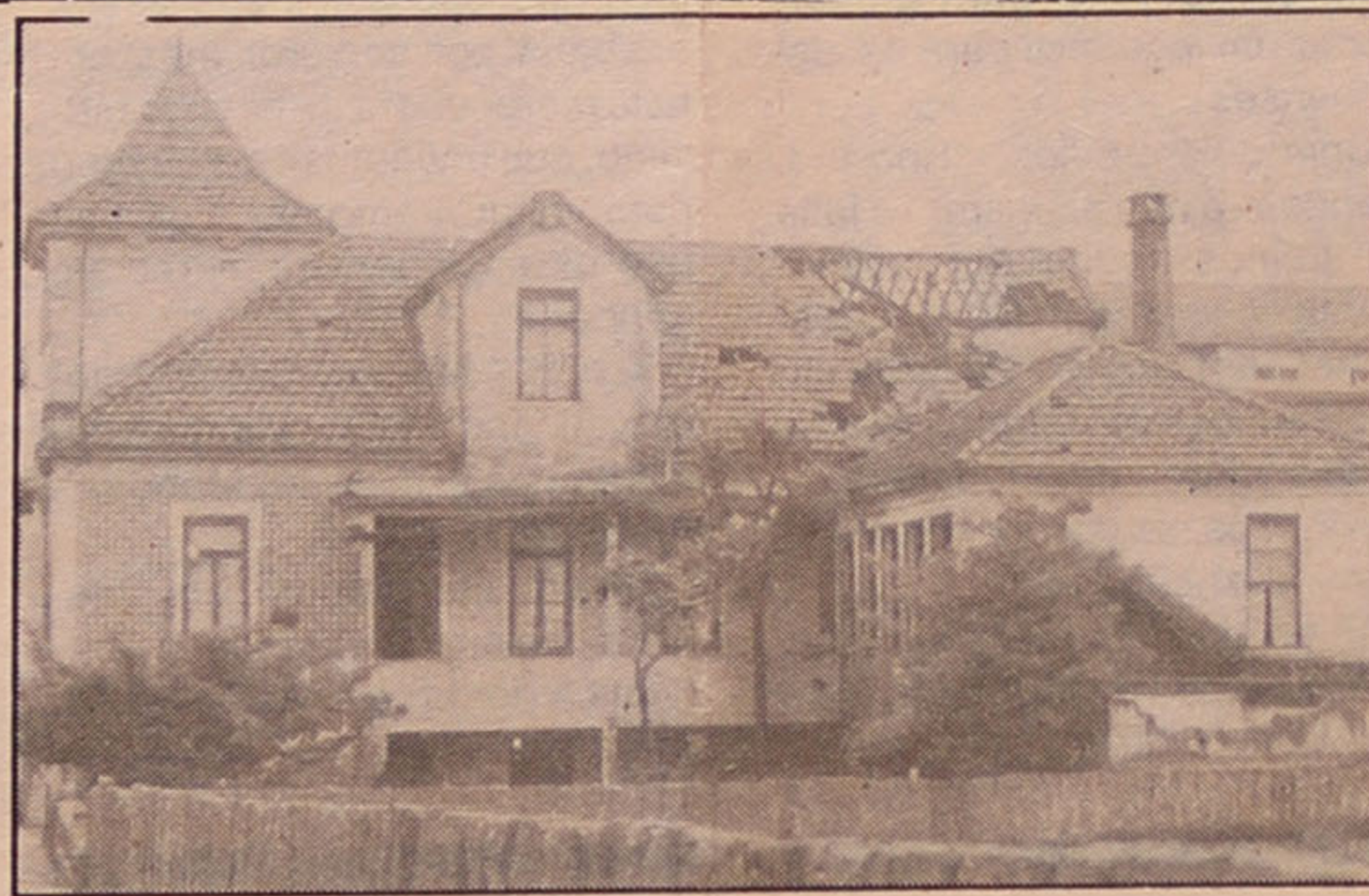
Vila Nova de Gaia, 7 de Fevereiro de 1989

O CHEFE DO CENTRO
(Luís E.S. Ribeiro da Silva)

ANTIGA ESCOLA COMERCIAL ESTÁ A SER DEMOLIDA

A antiga Escola Comercial, no ângulo das ruas 21 e 30, está a ser demolida na parte onde funcionaram durante muitos anos as aulas da Escola Industrial.

Pelo seu estado degradado, como se pode ver na foto ao lado, era de esperar que mais dia menos dia tal viesse a acontecer e em seu lugar aparecesse mais um bloco



de cimento.

Naturalmente que esta escola será uma saudade para muitos espinhenses, hoje na casa dos quarenta e tais. Nela muitos começaram os primeiros passos de cursos que tiveram continuidade nos Institutos Comercial e Industrial ou na Faculdade. Mas não se pode viver eternamente de saudades e o que ontem foi bonito e serviu às mil maravilhas os inte-

resses da população, hoje pode não ter valor. Parece que é o que está a acontecer com este edifício, depois de ter estado ao abandono durante alguns anos, mais propriamente desde que foi inaugurado o conjunto do novo Ciclo Preparatório.

Irá para sempre ficar na memória de uns quantos e será motivo para mais tarde contar algumas histórias relacionadas com a sua infância.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, M^a Alice C. Ribeiro e Morais Gaio.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2 000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

Mare
viva



MUNICIPAL I
RIO DA Nº S^a
RUAS